

Assunto: O COMPROMISSO DO MFC COM A IGREJA, SOCIEDADE E FAMÍLIA

Storytelling é uma palavra em inglês que está relacionada com uma narrativa e significa a capacidade de contar histórias relevantes. Usaremos a história a seguir como texto reflexivo, vamos responder algumas questões e extrair dela as mais variadas lições.

TEM UMA RATOEIRA NA CASA

Essa é a história de um ratinho que vivia numa fazenda.

Certo dia a mulher do fazendeiro chegou em casa com um pacote, logo que o ratinho a ouviu desembulhar, correu e pelo buraco da parede ficou só a observar. Pra sua surpresa, não era nenhuma comida gostosa. Era uma ratoeira. Sem demora correu pela fazenda gritando em total desespero:

-Tem uma ratoeira na casa. Tem uma ratoeira na casa! Protejam-se todos.

Entrou no galinheiro com o coraçãozinho quase pulando do peito. E disse:

-D. galinha, tem uma ratoeira na casa.

A galinha que estava a ciscar, sem dar muita importância pra a aflição e agonia do pequeno roedor, levantou sua cabeça vagarosamente e disse:

- Nunca soube que uma galinha tivesse sido vítima de uma ratoeira, me poupe s. rato, esse problema é seu. E logo voltou a ciscar.

Triste o ratinho correu para o chiqueiro e foi advertir o s. porco.

-S. porco, tem uma ratoeira na casa, precisamos nos proteger.

-Sério? E o que é uma ratoeira? O porco perguntou com os olhos arregalados.

O pobre ratinho mesmo nervoso foi explicar.

- É uma arma de pressão, muito perigosa, feita de madeira e ferro, quase do meu tamanho, que dispara ao mais leve dos toques.

O porco deu uma gargalhada e questionou, você deve estar de brincadeira comigo, essa tal ratoeira é um problema pra você, mas não parece um problema pra mim. Com licença, está na hora do meu banho de lama.

O ratinho ainda em estado de choque por ter que descrever a tal arma, foi fazer a sua última tentativa. Foi até o pasto onde se encontrava a d. vaca.

-d. vaca, tem uma ratoeira...

...Na casa. A d. vaca completou.

Eu já ouvi, aliás, todos ouvimos a sua gritaria, só que esse é um problema seu. Olhe o meu tamanho, você acha mesmo que eu estou correndo perigo?

Sem apoio ou companhia o ratinho voltou para casa, decidido a enfrentar o seu problema, encarar a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite, ouviu-se o disparo da ratoeira pegando sua vítima.

A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pego. E no escuro, ela não viu que a ratoeira pegou a cauda de uma cobra venenosa.

A cobra picou a pobre mulher. A mulher matou a cobra, mas precisou ser levada ao hospital, voltou pra casa medicada mas com muita febre.

Todo mundo sabe que o melhor remédio para quem está acamada é que uma boa canja. O fazendeiro pegou o facão e foi no galinheiro buscar o ingrediente principal. Os dias passaram e a mulher piorou, por isso o fazendeiro mandou chamar os amigos e familiares, pensando que talvez uma visita a animasse e mandou matar o porco para fazer uma deliciosa feijoada para receber a todos. Infelizmente a mulher não melhorou e acabou morrendo. E para arcar com a despesa do enterro o fazendeiro precisou vender a vaca para o frigorífico local.

Pra resumir, por causa de uma ratoeira, morreu a cobra, a galinha, o porco, a vaca e até a mulher do fazendeiro.

Quando se vive em sociedade, o problema de um é um problema de todos.

Por isso da próxima vez que disserem

- Tem uma ratoeira na casa!!!

Lembre-se que toda a fazenda corre perigo.

Autor desconhecido

Questões

Qual o personagem principal dessa história?

Como eu e você podemos fazer o papel daquele ratinho?

Qual a aplicabilidade dessa história no contexto do MFC e a sociedade?

O que seria a fazenda, o que seria a ratoeira e quem representaria os demais animais?

Na sua opinião, como o MFC pode fazer diferença na família e na sociedade?